

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA
DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes.....	3
Relatório da Administração.....	7
Balço patrimonial	9
Demonstração dos resultados.....	10
Demonstração dos resultados abrangentes.....	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstração dos fluxos de caixa.....	13
Demonstração do valor adicionado.....	14
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	15
2 Elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras	16
3 Resumo das principais práticas contábeis	16
4 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas	18
5 Aplicações financeiras.....	19
5.1 Hierarquia de níveis - Ativos e Passivos financeiros reconhecidos a valor justo	19
5.2 Movimentação das aplicações financeiras	19
6 Tributos a recuperar	19
7 Contas a pagar - passivo circulante	20
8 Patrimônio líquido.....	20
10 Despesas gerais e administrativas.....	21
11 Partes relacionadas.....	21
12 Remuneração do pessoal-chave da administração	22
13 Benefícios aos empregados.....	22
14 Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros	22
15 Análise de sensibilidade	25
16 Cobertura de seguros.....	26

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção *intitulada “Reponsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”*. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalva

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o fato que em 31 de dezembro de 2019, a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 84.809 (R\$ 128.000 em 31 de dezembro de 2018). Essas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade normal das operações da Companhia. Entretanto, a Administração da Companhia emitiu até o final do exercício de 2019, 151.000 (cento e cinquenta e um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal totalizando R\$ 151.000 (cento e cinquenta e um mil reais) em 31 de dezembro de 2019. Dos valores emitidos, foram integralizados R\$ 82.000 (oitenta e dois mil reais) pelos acionistas da Companhia para manutenção da atividade operacional. Esse plano estratégico corrobora a continuidade dos negócios da Companhia em curto prazo, apoiando o plano de continuidade dos negócios, conforme descrito pela Administração na Nota 1. Nosso relatório não está ressalvado em relação a este assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o fato que em 31 de dezembro de 2019, a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 84.809. Caber destacar conforme descrito na nota 1 (“Contexto operacional”), que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não emitiu novas debêntures. Essas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade normal das operações da Companhia. Entretanto, a Administração da Companhia está trabalhando para uma nova aquisição de carteira de direitos de créditos e aumento de capital para o exercício de 2020. Esse plano estratégico corrobora a continuidade dos negócios da Companhia em curto prazo, apoiando o plano de continuidade dos negócios, conforme descrito pela Administração na Nota 1. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Cleber de Araujo
Contador CRC nº 1 SP 213655/O-8



Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Relatório da Administração

Fundada em 15 de maio do ano de 2014, a Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) está situada na Rua do Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º. Andar – Vila Olímpia – São Paulo, na cidade de São Paulo. Sua missão é estruturar e emitir Debêntures, lastreadas em diversos segmentos de créditos financeiros.

Nos últimos anos o uso da securitização, importante fonte de captação de recursos para o setor privado, tem crescido em um ritmo acelerado nos principais mercados globais, inclusive no Brasil, onde as condições econômicas têm contribuído para que esta forma de investimento ganhe popularidade entre empresas e investidores.

Para tornar-se líder e ímpar na emissão de Debêntures no Brasil, a Companhia oferece a seus clientes vantagens competitivas frente às linhas de financiamento atualmente disponíveis do mercado financeiro, dentre elas a captação de recursos de longo prazo, desintermediação bancária, operações bem estruturadas com abundância de garantias e taxas atraentes.

A securitização de recebíveis financeiros tem se tornado uma estratégia de captação de recursos para as empresas, principalmente porque a queda relativa das taxas de juros nos últimos anos tem atraído novos investidores dispostos a incrementar a rentabilidade de seus investimentos permitindo a diversificação de fonte de captação. Dessa forma, a securitização passou não só a financiar o capital de giro das companhias, como também a auxiliar a recuperação de carteira de créditos duvidosos, de maneira competitiva e segura tanto para as empresas quanto para as instituições financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não realizou novas emissões de debêntures, apenas os sócios aumentaram o capital para suportar os custos de estrutura e honrar as responsabilidades da Companhia.

Finalmente, para os fins da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), a Administração da Companhia informa que durante todo ano de 2018, a Mazars Auditores Independentes S.S., ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia e/ou às demais empresas pertencentes a seu grupo econômico qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras relacionadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Gaia Cred Securitizadora S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes

João Paulo dos Santos Pacífico, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º 25.684.186 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 267.616.938-61, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor Presidente e Renato de Souza Barros Frascino, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n.º 27.756.869-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 274.390.808-40, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor de Relações de Investidores da GAIA CRED SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A., sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º andar, CEP 04544-051, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 20.646.442/0001-17, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.467.558 (“Companhia”), DECLARAM, para todos os fins e efeitos, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia, datadas de 31 de dezembro de 2019 e 2018; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2019.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Aplicações financeiras	5	-	23	Contas a pagar	7	-	2
Tributos a recuperar	6	5	5	Partes relacionadas.	15	-	18
		<u>5</u>	<u>28</u>			<u>-</u>	<u>20</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital social	8	468	386
				Prejuízos acumulados		(463)	(378)
						<u>5</u>	<u>8</u>
Total do ativo		<u><u>5</u></u>	<u><u>28</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>5</u></u>	<u><u>28</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida de prestação de serviços	9	-	-
Despesas operacionais		(85)	(127)
Despesas gerais e administrativas	10	(85)	(127)
Outras receitas operacionais		-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(85)	(127)
Resultado financeiro		-	(1)
Receitas financeiras		1	-
Despesas financeiras		(1)	(1)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Prejuízo do exercício		(85)	(128)
Quantidade de ações no fim do exercício	8	468	386
Prejuízo básico e diluído por ação do capital social no fim do exercício - R\$	8	(0,18162)	(0,33161)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(85)	(128)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(85)</u></u>	<u><u>(128)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	8	181	(250)	(69)
Aumento de capital		205	-	205
Prejuízo do exercício		-	(128)	(128)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8	386	(378)	8
Aumento de capital		82	-	82
Prejuízo do exercício		-	(85)	(85)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		468	(463)	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	<u>(85)</u>	<u>(128)</u>
Variações nos ativos e passivos:		
Partes relacionadas	(18)	(56)
Contas a pagar	<u>(2)</u>	<u>(3)</u>
Total caixa líquido consumido nas atividades operacionais	<u>(105)</u>	<u>(187)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	<u>82</u>	<u>205</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>82</u>	<u>205</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(23)</u>	<u>18</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / período	23	5
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / período	<u>-</u>	<u>23</u>
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(23)</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta de prestação de serviço	-	-
Outras receitas	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(78)</u>	<u>(123)</u>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(78)	(123)
Valor adicionado bruto	<u>(78)</u>	<u>(123)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>(78)</u>	<u>(123)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>1</u>	-
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>(77)</u></u>	<u><u>(123)</u></u>
Distribuição do valor adicionado	<u><u>(77)</u></u>	<u><u>(123)</u></u>
Pessoal	-	-
Remuneração direta	-	-
Impostos, taxas e contribuições	<u>3</u>	<u>4</u>
Federais	3	4
Remuneração de capital de terceiros	<u>5</u>	<u>1</u>
Juros	1	1
Aluguéis	4	-
Remuneração de capitais próprios	<u>(85)</u>	<u>(128)</u>
Prejuízos acumulados	(85)	(128)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, nº 633, 8º andar – Vila Nova Conceição - São Paulo - SP foi constituída em 15 de maio de 2014 e obteve seu registro na JUCESP em 16 de julho de 2014. Tem por objetivo: (i) a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, entre outros; (ii) a emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites, da legislação aplicável; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas e, (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

Em 16 de dezembro de 2015, a Companhia formalizou o seguinte instrumento jurídico para a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, comerciais, investimentos, sociedades de créditos imobiliários, arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias.

- Escritura particular da 1ª (Primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação da Gaia Cred.

Dessa forma em 16 de dezembro de 2015, a Companhia emitiu 2 (duas) series de debêntures: Classe Sênior no valor de R\$ 8.000 (oito milhões de reais) e Classe Privada no valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais).

Dos valores emitidos foram integralizados R\$ 400 (quatrocentos mil reais) em 22 de janeiro de 2016 e R\$ 1.000 em 17 de fevereiro de 2016 e R\$ 573 (quinhentos e setenta e três mil reais) em 6 de dezembro de 2016.

Em 29 de maio de 2017 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a transferência dos recebíveis (nota6) e debêntures da 1ª (primeira) emissão a Adicional Securitizadora S.A. por meio de assunção de dívida. A transferência dos ativos e passivos por assunção de dívida foi registrada em 04 de setembro de 2017 por meio de Assembléia Geral Extraordinária (AGE).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não emitiu novas debêntures.

O plano de ação da Companhia para se manter operacional foi a emissão de 151.000 (cento e cinquenta e um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital integralizado pelos controladores foi de R\$ 82 (oitenta e três mil reais) conforme nota explicativa 8.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os diretores estiveram engajados em prospectar novos clientes interessados em fazer operações de securitização de créditos financeiros. Foram enviadas aproximadamente 10 (dez) propostas para grandes potenciais clientes, mas por se tratar de um produto recente no mercado e de estrutura complexa, houve dificuldades para fechar novos negócios até o encerramento do exercício.

A Companhia projeta que para o exercício de 2020 possam ser realizados novos negócios, desta forma é provável que haja emissão de debêntures financeiras não conversíveis em ações, lastreadas em recebíveis, desta forma gerando novas receitas.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se durante o exercício de 2020 a Companhia não realizar novos negócios, os acionistas, por meio de suas controladoras aportarão recursos para fazer frente aos custos e despesas que serão incorridos, bem como estudarão o encerramento da Companhia para que sejam reduzidos os custos de observância.

2 Elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia para sua emissão no dia 21 de fevereiro de 2020.

(a) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo, aplicadas de modo consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

(a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, que se baseiam na experiência histórica e expectativa de eventos futuros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em período não superior a um ano.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no seu reconhecimento inicial. A sua classificação depende da finalidade para o qual eles foram adquiridos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

(i) Custo amortizado

São os ativos mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais derem origem a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (critério de “somente P&J”). O Custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A Receita de Juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado.

(ii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

(iii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de “somente P&J”, ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo o objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes.

(c) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração da Companhia revisa anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não identificou a necessidade de realizar ajustes por recuperação de ativos.

(d) Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

(e) Outros ativos e passivos circulantes

Os demais ativos e passivos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do seu ajuste para o valor justo ou de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a inconstitucionalidade de impostos ou tributos.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(h) Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico e diluído por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(i) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado por regime de competência.

(j) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para exercícios contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

IFRS 16 - "Operações de arrendamento mercantil": A norma requer que os arrendatários reconheçam passivos de arrendamento relacionados a pagamentos futuros e o ativo de direito de uso para os contratos de arrendamento. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019. A administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluir não haver impactos significativos.

IFRIC 23 - "Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro": A norma procura esclarecer a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. A administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu não haver impactos significativos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Títulos para negociação		
Certificado de Depósito Bancário	-	23
	<u>-</u>	<u>23</u>

5.1 Hierarquia de níveis - Ativos e Passivos financeiros reconhecidos a valor justo

A mensuração da estimativa do valor justo por nível baseia-se na seguinte hierarquia:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.

Nível 3: Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir apresenta hierarquia do valor justo dos “Títulos para negociação” e dos “Títulos disponíveis para venda” mantidos pela Companhia:

	Tipo de instrumento	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Certificados de Depósitos Bancários	Valor justo	-	-	-	-	23	-

5.2 Movimentação das aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial	23	5
Aplicação/resgate	(24)	18
Receita financeira	1	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>23</u>

6 Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IR sobre aplicações financeiras	5	5
	<u>5</u>	<u>5</u>

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Contas a pagar - passivo circulante

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a pagar (*)	-	2
	<u>-</u>	<u>2</u>

(*) refere-se basicamente a prestações de serviço de terceiros, auditoria e despesas operacionais, tais como taxas e despesas com softwares.

8 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o Capital social subscrito é de R\$ 537 (R\$ 386 em 2018) representado por 537.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia aumentou o capital social por meio de emissão de R\$ 151.000 (cento e cinquenta e um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal totalizando R\$ 151.000 (cento e cinquenta e um mil reais) ações em 31 de dezembro de 2019.

Dos valores emitidos, foram integralizados R\$ 83 (oitenta e três mil reais) pelos acionistas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 dezembro de 2019, o capital social era dividido da seguinte forma:

		<u>Ações</u>	
<u>Acionistas</u>	<u>%</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Nova Atlantis Participações Ltda.	99,99%	536.000	385.000
Outros	0,01%	1.000	1.000
Capital subscrito	100%	537.000	386.000
Capital a integralizar	13%	(69.000)	-
Capital subscrito e integralizado	<u>87%</u>	<u>468.000</u>	-

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas estatutárias

O lucro líquido após as destinações de dividendos mínimos deverá ser destinado a reserva estatutária para a futura distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social da Companhia, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não houve distribuição de dividendos aos acionistas.

Lucro básico e diluído por ação (*)

De acordo com as normas do Comitê de Pronunciamento Contábil calculamos o lucro básico por ação aos acionistas, para cada exercício social conforme demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(85)	(128)
Média ponderada do número de ações durante o exercício	<u>468</u>	<u>386</u>
Prejuízo básico e diluído (R\$)	<u>(0,18)</u>	<u>(0,33)</u>

(*) O lucro diluído apresenta-se igual ao lucro básico por ação, pois não existem efeitos diluidores.

10 Despesas gerais e administrativas

A composição das despesas gerais e administrativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas com anúncios e publicações	(39)	(80)
Despesas serviços de terceiros	(16)	(6)
Despesas gerais	(14)	(15)
Despesas com auditoria	(9)	(9)
Despesas com ocupação	(4)	(11)
Despesas tributárias	(3)	(4)
Despesas com utilidades e serviços	-	(2)
	<u>(85)</u>	<u>(127)</u>

11 Partes relacionadas

(a) Participação acionária

A Companhia é controlada direta da Nova Atlantis Participações Ltda. que, em 31 de dezembro de 2019, esta possui participação de 99,99% do seu capital.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações com partes relacionadas

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

	2019		2018	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Rateio de custos (a)	-	(4)	-	(11)
Contas a pagar (b)	-	-	(18)	-
Contas a receber (c)	-	-	-	-
Total	-	(4)	(18)	(11)

(a) refere-se ao rateio de custos relativos à estruturação e emissão de debêntures incorridos pela sua controladora Gaia Sec Assessoria Financeira Ltda.

(b) refere-se a despesas pagas pela controladora Nova Atlantis Participações Ltda, que serão reembolsadas pela Companhia.

(c) refere-se substancialmente a receita de estruturação e emissão de debêntures que serão recebidas da parte relacionada Gaia Sec Assessoria Financeira Ltda. Recebida no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

12 Remuneração do pessoal-chave da administração

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia fixou desde a sua constituição, inclusive em relação aos últimos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a remuneração mensal do valor fixado de um salário mínimo, acrescido do custo de INSS, na alíquota de 11%, ao Diretor Estatutário.

O Pessoal-Chave da Administração renunciou a qualquer tipo de remuneração que poderiam fazer jus em razão dos cargos ocupados conforme ata de reunião do conselho de administração realizada em 22 de março de 2019.

13 Benefícios aos empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

14 Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros é mensurado por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras da Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. são realizadas através das aquisições de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) administrados pelo Banco Bradesco S.A

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Gestão de risco de capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso.

O objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 10%a.a., contudo, por estar no início de suas operações e ter realizado apenas uma operação, o retorno do sobre o capital foi negativo.

Índice de endividamento líquido

O índice de endividamento da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está representado pela tabela a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Índice de endividamento (a)	0%	71%

(a) Passivo circulante + passivo não circulante sobre o total de ativos da companhia.

Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía R\$ 0 (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2018) aplicados em certificado de depósitos bancários.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias de Crédito

As garantias de crédito oferecidas pela Companhia no caso de insolvência são:

(a) **Garantia Real**

Em garantia do pagamento integral e pontual das obrigações assumidas pela Companhia sob as Debêntures (“Obrigações Garantidas”), a Companhia comprometeu-se a ceder fiduciariamente, com periodicidade diária, aos debenturistas que são representados pelo agente fiduciário conforme escritura de emissão.

(b) **Garantia Fidejussória**

A Companhia oferece garantia fidejussória para as debêntures que emitiu que garante o pagamento integral das obrigações garantidas, a fiadora presta fiança em favor dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário.

Risco de mercado acionário

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade desse mercado. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía participações em Companhias listadas em bolsa de valores.

Risco de liquidez

O caixa da Companhia é investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Investimentos Aberto - DI este indexado as variações do CDI, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

<u>Passivos financeiros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a pagar	2019	-	2
		-	2

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros não derivativos são negociados considerando a expectativa da Companhia em gerar caixa e os prazos para pagamentos variam de 3 a 6 meses, caso os negócios não sejam efetivados, os sócios se dispõem a aumentar o capital de forma a garantir sua liquidez.

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Fundos de Investimentos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Para os ativos financeiros, a Companhia estuda as modalidades de investimentos oferecidas por grandes bancos e qual o tipo de remuneração, como o caixa é utilizado constantemente nas atividades operacionais, a diretoria decidiu aplicar em certificados de depósitos bancários CDB's e fundos de investimentos que remuneram um percentual da taxa de depósitos interbancários - CDI 93% conforme descrito na nota explicativa nº 5.

15 **Análise de sensibilidade**

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros (aplicações financeiras) da Companhia são representados por certificados de depósitos bancários e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais até 31 de dezembro de 2019 se aproxima dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI para as suas aplicações financeiras.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras à taxa de juros média das respectivas remunerações, fator de risco de taxa de juros ao qual a Companhia possuía exposição ativa na data base 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas pelo boletim Focus, pelo Banco Central em 27 de dezembro de 2019, definiu-se a taxa provável para SELIC média para os próximos 12 meses de 6,50% a.a. A partir da variação das taxas prováveis em cenários de deterioração para o SELIC foram determinadas as variações 25% para menos e 50% para menos, ou seja, recalcularam-se as taxas anuais das aplicações financeiras, respectivamente com o SELIC a 4,38% a.a. 2,25% a.a.

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não se levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Calculou-se a sensibilidade das aplicações financeiras aos cenários para as remunerações médias mensais, a partir do saldo existente em 31 de dezembro de 2019.

<u>Operação</u>	<u>Posição 2019</u>	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II 25% menos</u>	<u>Cenário III 50% menos</u>
Aplicação financeira	-	CDI	4,50%	3,38%	2,25%
Receita projetada	-	-	-	-	-

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a de sua atividade. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Presidente

João Paulo dos Santos Pacífico

Diretor Financeiro

João Paulo dos Santos Pacífico

Responsável Técnico

Aline Aparecida Lima de Santos
Contador - CRC 1SP301316/O-3